



PLANO DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	6
4. Atividades a desenvolver.....	11
4.1 Informação.....	11
4.2 Formação.....	16
4.3 Investigação/Projetos.....	18
5. Metodologia.....	26
6. Recursos Humanos e Materiais.....	26
7. Cronograma.....	28

1. Introdução

O presente plano refere-se à programação das ações da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga para 2013, nos eixos de intervenção - Informação, Formação, Investigação e Projetos – tendo em conta a estratégia da Organização e os objetivos anuais a que o Núcleo se propõe.

De acordo com o Plano Estratégico da EAPN Portugal para o período 2012-2015, importa referir que a Missão da EAPN Portugal consiste em “Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”. Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, a Organização almeja um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos valores da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade¹ (Visão da Organização). É com base nesta Missão, Visão e Valores que a EAPN Portugal desenvolve a sua intervenção pondo em prática um conjunto de princípios: Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais; Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas; Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede; Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios; Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional; e Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Em 2013, o Núcleo pretende continuar a sua intervenção no combate à pobreza e exclusão social através do desenvolvimento de projetos e iniciativas locais, sustentados por uma intervenção contínua no tempo assente na solidariedade e partilha institucional de recursos e conhecimentos, com vista a atingir objetivos e resultados concretos previamente definidos. Para além disso, visa numa perspetiva de melhoria contínua da intervenção a adoção de mecanismos de monitorização e avaliação, nomeadamente de impacto. Importa

¹ Por Dignidade, entende-se a Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população; por Justiça, a Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida; por Solidariedade, a Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa; e por Igualdade, a Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

referir três linhas de intervenção relevantes para o Núcleo: a dinamização do trabalho em rede e a capacitação do Terceiro Sector; o apoio e a colaboração prestada ao nível da Rede Social (concelhia e supraconcelhia) e a promoção da participação social das pessoas em situação de pobreza e da capacidade de *Lobby* da Organização. As ações apresentadas no presente documento implicaram a participação ativa dos diversos atores, designadamente das entidades envolvidas e dos diversos públicos-alvo de intervenção.

2. Prioridades de nível distrital

As necessidades de intervenção social no Distrito de Braga são diversas devido ao atual contexto socioeconómico de recessão que o país atravessa e às medidas de austeridade implementadas, que têm vindo a agravar as condições de vida dos pobres e empobrecer a chamada “classe média”. Em Portugal, assiste-se a perdas significativas no âmbito da Proteção Social, ou seja dos direitos sociais e económicos aos mais diversos níveis, desde os serviços e prestações sociais, à educação, à saúde, entre outros. A par das situações de pobreza tradicional (pobreza transgeracional/Ciclo vicioso da Pobreza – onde predominam, frequentemente, situações de desemprego de longa duração, défice de competências aos mais diversos níveis – pessoal, escolar e profissional), agravam-se as situações de “nova pobreza” intimamente associadas ao desemprego, fruto da crise económica, e ao sobreendividamento das famílias ou seja à dificuldade ou incumprimento de pagamento dos empréstimos contraídos junto da Banca. À semelhança do que acontece no panorama nacional (cuja Taxa de Desemprego situa-se em Set. de 2012 nos 16,3%², terceira maior taxa na Europa a 27) os níveis de desemprego no Distrito aumentaram também significativamente (65 467 desempregados em Outubro de 2012³) devido essencialmente ao

² Eurostat, Newsrelease Euroindicators, 170/2012 – 30 Nov 2012.

³ Fonte: IEFP, Estatísticas mensais Concelhos, Out. 2012.

Nota: Entre Outubro e Setembro de 2012, verifica-se um aumento de 579 desempregados.

encerramento/falências de empresas⁴, facto que não está alheio à quebra significativa do consumo e da procura interna associada à perda generalizada do poder de compra das famílias portuguesas.

Para além dos desempregados (em particular de longa duração), importa referir a particular vulnerabilidade dos chamados “trabalhadores pobres” (cujo rendimento que auferem não lhes permite sair do limiar da pobreza, face aos baixos salários praticados no nosso país), das crianças e jovens e dos idosos, grupos sociais mais afetados pela pobreza em Portugal. Segundo os últimos dados do INE⁵ que reportam a 2010, a Taxa de risco de pobreza aumentou, situando-se nos 18%, sendo os grupos etários mais afetados as pessoas com 65 ou mais anos (idosos) com 20% e os menores de 18 anos (crianças e jovens) com 22,4%. É espectável que perante a atual situação socioeconómica, os números atuais da pobreza sejam bem mais elevados. Ao nível do Distrito, embora os índices de envelhecimento sejam inferiores à média nacional (em 2011: 89,80 no Ave; 81,60 no Cávado; 122,90 em Portugal⁶), o envelhecimento da população tende, à semelhança do que acontece ao nível nacional, europeu e mundial, a aumentar significativamente. Para além disso, as situações de isolamento e de solidão dos idosos é particularmente preocupante sendo fundamental apostar na promoção da qualidade de vida e na prevenção de doenças incapacitantes. Em Fevereiro de 2012, existiam no Cávado⁷ e no Ave, respetivamente 27527 e 37386 idosos a residir em alojamentos familiares sem outras pessoas (sozinhos).

No que concerne ao Rendimento Social de Inserção (RSI), o número de beneficiários no Distrito subiu todos os meses, entre Janeiro e Junho de 2012, tendo caído pela primeira vez em Julho devido à entrada em vigor das novas regras de atribuição de prestações do sistema de Segurança Social. Em Setembro 2012 regista-se 13234 indivíduos e 5362 famílias beneficiárias. Entre Junho e Setembro de 2012, 940 famílias deixaram de beneficiar da Medida⁸. Há que referir que as comunidades ciganas, com expressão em alguns

⁴ No 1º Semestre de 2012, encerraram 475 empresas.

⁵ INE, Destaque, Rendimento e Condições de Vida, 13 Julho 2012.

⁶ Fonte: INE, 2011.

⁷ O Distrito de Braga abrange todos os concelhos do Cávado (Braga, Barcelos, Vila Verde, Terras de Bouro, Amares e Esposende) e os concelhos que constituem o Ave (à Excepção de Mondim de Basto) – Guimarães, Fafe, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Cabeceiras de Basto, Vizela, VN Famalicão- Integra ainda Celorico de Basto que pertence ao Tâmega.

⁸ Fonte: II, IP 2011.

concelhos⁹ do Distrito continuam a ser alvo de estigmatização e discriminação por parte da sociedade, apresentando dificuldades acrescidas em termos de integração social.

Outra questão prende-se com o impacto da crise financeira e as medidas de austeridade nas organizações que trabalham no domínio da proteção e promoção dos direitos humanos, nomeadamente no que concerne à (continuação da) prestação de serviços de qualidade às pessoas em situação de privação. Esta preocupação do Comissário dos Direitos Humanos do Conselho da Europa foi tornada pública recentemente¹⁰. Evidenciam-se junto do Terceiro Setor, as preocupações com a sustentabilidade e viabilidade financeira.

Neste contexto, os esforços e o trabalho do Núcleo direccionar-se-ão para as áreas enunciadas, através de ações e projetos locais de combate à pobreza e exclusão social. As áreas de trabalho incidirão na promoção da participação social e da cidadania; intervenção e capacitação das famílias em situação de pobreza; promoção de competências sociais e profissionais; promoção do envelhecimento positivo; fomento da intervenção na infância e juventude; intervenção junto das comunidades ciganas; promoção da igualdade de género; capacitação e sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos; entre outras.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

As áreas de atuação são a Informação, Formação, Investigação e Projetos.

Define-se um conjunto de seis objetivos anuais:

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).

⁹ Braga, Guimarães, VN Famalicão, Barcelos e Vila Verde.

¹⁰ Relatório do Comissário dos Direitos Humanos do Conselho da Europa, Nils Muižnieks, no seguimento da sua visita a Portugal de 7 a 9 de maio de 2012.

Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.

Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização.

Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.

Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.

Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local

O Núcleo pretende colaborar ao nível dos seguintes Eixos e respetivos Objetivos Estratégicos da Organização para o período 2012-2015:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

No Quadro N.º 1 é possível identificar a coerência/articulação entre as ações previstas, os objetivos anuais e os objetivos estratégicos da Organização.

Quadro N.º1 – Convergência entre as Ações, Objetivos Anuais e Objetivos Estratégicos

Ações	Objetivos Anuais (2013)	Objetivos Estratégicos 2012-2015
Informação:		
A.1.Realização de Colóquio/ evento sobre Participação ativa dos Cidadãos na definição de Políticas Públicas	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
A.2.Colaboração/ participação na realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	<p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização</p>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
A.3.Realização de um Ciclo de sessões de sensibilização para a importância da escolarização junto de comunidades ciganas	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
A.4.Funcionamento do CDI	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
A.5.Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho.	<i>Transversal</i>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
A.6.Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN	<i>Transversal</i>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e</p>

		transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
A.7. Colaboração no Projeto com a Ajudaris	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
A.8. Desenvolvimento de Atividade para 17 de Outubro	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
A.9. Colaboração na realização de Evento/ Iniciativa sobre Sustentabilidade das Organizações	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Formação:		
A.10. Realização de ação de formação sobre Intervenção com Famílias	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
A.11. Realização de ação de formação sobre Estratégias de Intervenção na Terceira Idade	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
A.12. Realização de Workshop Formativo sobre Sustentabilidade das Organizações sem fins lucrativos	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

		Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Investigação/ Projetos:		
A.13. Realização do Projeto “Bem Envelhecer II”	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
A.14. Realização do Projeto “Para uma cidadania ativa”	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
A.15. Dinamização do Grupo de Trabalho Temático Infância e Juventude (inclui participação no projeto/ ação “Kit Pedagógico Solidariedade entre Gerações”)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
A.16. Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado	<i>Transversal</i>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
A.17. Participação no Projeto “Ave Social”	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>

A.18.Participação no CLAS da Rede Social de Braga	<i>Transversal</i>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
A.19.Colaboração na aplicação da Metodologia SPIRAL	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
A.20.Colaboração no projeto “Criar Igualdade(s)”	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
A.21.Dinamização do Conselho Consultivo Local	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
A.22.Apoio ao projeto Microcrédito	Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.	Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
A.23.Atualização de Base de Dados de caracterização socioeconómica	Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social

4. Atividades a desenvolver

4.1 Informação

Atividade 1	Realização de Colóquio/ Evento sobre Participação ativa dos Cidadãos na definição de Políticas Públicas
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	Pretende-se que a iniciativa, a desenvolver em parceria com o Núcleo de Viana da EAPN Portugal e a EAPN Galiza, vá ao encontro de um dos objetivos do Ano Europeu dos Cidadãos 2013: <i>“Aumentar a sensibilização para a forma como os cidadãos podem beneficiar dos direitos e políticas da UE e estimular a sua participação activa no processo de elaboração das políticas da União”</i> . Portanto a iniciativa será enquadrada no assinalar do referido Ano Europeu.
Objetivos	Os objetivos passam pelo intercâmbio e divulgação de boas práticas de participação ativa dos cidadãos na definição das políticas públicas, desde o nível mais macro (europeu) ao nível mais micro (concelhio)
Objetivos Específicos	- Sensibilizar para a importância da participação dos cidadãos na definição de políticas públicas. - Dar a conhecer “boas práticas” de participação desenvolvidas nos diversos territórios. - Incentivar a implementação de mecanismos e estratégias de participação social e cívica, em particular, ao nível do combate à pobreza e exclusão social, numa perspetiva multidimensional e multisetorial.
Destinatários	Entidades do setor público e privado; Público em geral
Metodologia e Planeamento	A realização desta iniciativa implicará a realização de reuniões conjuntas, a divisão de tarefas e de responsabilidades pelas entidades parceiras. O formato da iniciativa (workshop, fórum, colóquio, etc.) será definido igualmente em conjunto.
Parceiros	EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Viana do Castelo; EAPN Galiza
Cronograma	Junho
Local de realização	<i>A definir</i>

Indicadores de desempenho	N.º de participantes N.º de Oradores Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos apresentados Nível de satisfação dos participantes relativamente aos aspetos organizativos
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação de reação aos participantes, no final da iniciativa

Atividade 2	Colaboração/ participação na realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade nacional, organizada pela EAPN Portugal, com vista à elaboração de propostas concretas sobre medidas políticas que afectam direta ou indiretamente as pessoas que vivem em situação de pobreza. Para tal é necessário desenvolver ao longo do ano, um trabalho de preparação dos CCL, que cabe aos Núcleos Distritais
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Conselhos Consultivos Locais da Organização, sobre políticas públicas. Promover o lobby da Organização.
Objetivos Específicos	- <i>“Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida;</i> - <i>Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza.</i> - <i>Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social”.</i>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza/ exclusão (CCL e CCN); agentes e decisores políticos; outros

Metodologia e Planeamento	Descrever como vai ser planeada e operacionalizada a atividade
Parceiros	-----
Cronograma	Preparação do CCL: de Maio a Outubro Fórum: Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	N.º de participantes do CCL Nível de satisfação dos participantes do CCL
Avaliação	Questionário de avaliação

Atividade 3	Realização de um Ciclo de sessões de sensibilização para a importância da escolarização junto de comunidades ciganas
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa
Descrição/Contextualização	A opção pela continuidade destas sessões prende-se com as necessidades identificadas junto da população-alvo e com a avaliação positiva obtida em relação às sessões realizadas em 2012. Assim, através de uma parceria com a Rede Social de Barcelos e a participação do Mediador Municipal, pretende-se dar continuidade à realização destas sessões junto das mesmas famílias de comunidades ciganas (pais e filhos).
Objetivo Geral	Promover sessões dinâmicas e interativas com as crianças e os pais de etnia cigana no sentido de abordar a importância da escola na definição dos seus projetos de vida.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e incentivar a importância da escolarização junto das crianças/pais ciganas - Demonstrar que os seus projetos de vida passam pela frequência escolar - Desconstruir e desmistificar alguns mitos existentes relativamente à escola
Destinatários	Famílias de comunidade cigana (pais e filhos)
Metodologia e Planeamento	A Atividade será realizada em articulação com o GT Comunidades Ciganas da Rede Social de Barcelos, envolvendo a participação do Mediador Concelhio. Ao nível da definição de conteúdos, envolve a participação de um mediador cigano e de uma Técnica do DDF.
Parceiros	Município de Barcelos/ Rede Social

Cronograma	Abril
Local de realização	Barcelos
Indicadores de desempenho	N.º de pais N.º de crianças N.º de Sessões realizadas
Avaliação	A avaliação será feita de forma qualitativa, através do envolvimento dos parceiros

Atividade 4 Funcionamento do CDI	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade regular do Núcleo que visa facilitar o acesso à informação por parte das IPSS's e das entidades públicas parceiras, considerada útil ao desenvolvimento das suas intervenções (abertura de períodos de candidaturas, etc).
Objetivo Geral	Esta ação diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a solicitações de informação.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Aquisição e disponibilização de materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	A informação é divulgada preferencialmente por e-mail, sendo previamente selecionada de acordo com a sua pertinência.
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Indicadores de desempenho	N.º de informações divulgadas N.º de resposta a solicitações de informação
Avaliação	Contagem/ Registo das informações divulgadas/ Respostas dadas

Atividade 5		Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>		
Descrição/Contextualização	Para o desenvolvimento das ações e projetos do Núcleo é necessário realizar reuniões periódicas de trabalho – GT Bem Envelhecer; GT Infância e Juventude; GT Cidadania Ativa; Reuniões de Associados		
Objetivo Geral	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações.		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas. 		
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras.		
Metodologia e Planeamento	As reuniões são agendadas periodicamente e decorrem normalmente nas instalações do Núcleo. De acordo com as necessidades de cada grupo, são agendadas mensal, bimensal ou semestralmente. Implicam por parte do Núcleo um trabalho de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras.		
Cronograma	De Janeiro a Dezembro		
Local de realização	Instalações do Núcleo		
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas</p> <p>N.º de entidades representadas</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões</p>		

Atividade 6.		Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e</p>		

	transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma Plataforma de trabalho interna constituída pelos Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal - Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Objetivo Geral	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
Objetivos Específicos	- Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento de ações em conjunto.
Destinatários	Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas prevêem assuntos comuns aos diversos Núcleos
Cronograma	Reuniões Trimestrais
Local de realização	Sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas
Avaliação	Avaliação Qualitativa

Atividade 7. Colaboração no Projeto Saberes Partilhados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição/Contextualização	Esta atividade comum ao NR Norte prevê a elaboração de uma Publicação/CD, contendo histórias de vida dos idosos.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento e a transmissão de saberes entre diferentes gerações através da sistematização e da compilação de histórias/contos

	sobre a sabedoria tradicional preservando os saberes das pessoas mais idosas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as camadas mais jovens para a importância das experiências de vida que as pessoas idosas possuem; - Promover a intergeracionalidade e a aprendizagem mútua recorrendo às experiências de vida das pessoas idosas; - Contribuir para a disseminação e valorização dos saberes tradicionais, assim como da cultura local; - Potenciar as relações sociais através da solidariedade intergeracional; - Criação de espaços para a participação activa e efectiva das pessoas idosas; - Desmistificar ideias pré-concebidas sobre as pessoas idosas.
Destinatários	Idosos e Jovens
Metodologia e Planeamento	A atividade prevê a realização e gravação de entrevistas por parte de jovens alunos.
Parceiros	Núcleos Distritais do Norte; AJUDARIS; outras
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Distritos envolvidos
Indicadores de desempenho	(In)Existência de Publicação/CD N.º de entrevistas realizadas/ gravadas
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 8.	Desenvolvimento de Atividade para o 17 de outubro
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	No âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro – pretende-se realizar uma iniciativa distrital, que poderá envolver a participação dos Grupos de trabalho dinamizados pelo Núcleo.
Objetivo Geral	- Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, dando visibilidade pública ao tema em questão – pobreza.
Objetivos Específicos	- Sensibilizar a sociedade em geral para os fenómenos da pobreza e exclusão social;

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a responsabilidade individual e coletiva no combate à pobreza; - Promover a participação social e cívica das pessoas em situação de pobreza.
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver a participação dos associados/ grupos de trabalho na definição e realização desta atividade.
Parceiros	Associados, entidades dos Grupos de Trabalho, outras, nomeadamente entidades públicas (ex. escolas, etc.)
Cronograma	Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	N.º de participantes Nível de satisfação com os conteúdos da atividade
Avaliação	Questionário de avaliação de reação

Atividade 9.	Colaboração na realização de evento/ iniciativa sobre Sustentabilidade das Organizações
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição/Contextualização	Atendendo às necessidades identificadas junto do Terceiro Sector, inclusive juntos dos nossos associados, pareceu oportuno a realização de uma iniciativa conjunta sobre a temática. Assim, a definição desta ação será de carácter regional, cabendo a organização ao Núcleo Regional do Norte (Núcleos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Objetivo Geral	- Promover o debate, a troca de ideias e de Know-how sobre Sustentabilidade das Organizações do Terceiro Sector
Objetivos Específicos	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos e dirigentes do Terceiro Setor
Metodologia e Planeamento	A atividade será definida em conjunto pelos parceiros. A metodologia a utilizar poderá passar pelo World Café (a definir), abordando diversas temáticas

	diretamente relacionadas com a sustentabilidade das Organizações sem fins lucrativos, convidando para o efeito dinamizadores com Know how na área.
Parceiros	Núcleos Distritais da EAPN Portugal, na região Norte
Cronograma	<i>A definir</i>
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes - Nível de satisfação com os aspetos organizativos - Nível de satisfação com os conteúdos
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação de reação

4.2 Formação

Atividade 10	Realização de ação de formação sobre Intervenção com Famílias (a especificar)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição/Contextualização	Pretende-se a realização de ação de formação nesta área, tendo em conta o diagnóstico de necessidades formativas no território, que identifica esta temática como sendo prioritária. Dirigir-se-á aos técnicos superiores de intervenção social.
Objetivo Geral	Promover conhecimentos e estratégias de intervenção junto de famílias multiproblemáticas pobres
Objetivos Específicos	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
Parceiros	-----
Cronograma	Março
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas - N.º de formandos - N.º de desistências

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de certificados emitidos - Existência de Manual da Formação - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 11	
Realização de ação de formação sobre Estratégias de Intervenção na Terceira Idade	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição/Contextualização	A opção pela realização desta formação prende-se igualmente com os resultados obtidos no Diagnóstico de Necessidades Formativas, em particular com as áreas temáticas de intervenção prioritária.
Objetivo Geral	Promover conhecimento ao nível da intervenção junta da população idosa
Objetivos Específicos	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
Parceiros	-----
Cronograma	Maio
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Existência de Manual da Formação - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 12		Realização de Workshop Formativo sobre Sustentabilidade das Organizações sem fins lucrativos
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)	
Descrição/Contextualização	De acordo com o contacto regular com as entidades do Terceiro Sector foi possível identificar necessidades de formação nesta área.	
Objetivo Geral	Promover estratégias e conhecimentos sobre instrumentos para uma gestão eficiente e eficaz	
Objetivos Específicos (Metas)	Capacitar para conceber projetos e organizar candidaturas Calcular a produtividade, eficiência e eficácia	
Destinatários	Técnicos Superiores de Organizações Sem Fins Lucrativos	
Metodologia e Planeamento	O planeamento, nomeadamente ao nível dos conteúdos, será realizado com a colaboração dos formadores.	
Parceiros	CM	
Cronograma	Junho	
Local de realização	Braga	
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes - Nível de satisfação com os aspectos organizativos - Nível de satisfação com os conteúdos	
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação de reação	

4.3 Investigação/Projetos

Atividade 13		Realização do Projeto “Bem Envelhecer II”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)	

	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição/Contextualização	<p>Pretende-se a continuidade deste projeto de promoção do envelhecimento ativo junto dos destinatários/ idosos de 18 IPSS's do Distrito.</p> <p>Com vista à uma maior promoção da solidariedade e do contacto intergeracional, pretende-se definir uma estratégia de articulação entre este grupo e o grupo de trabalho da Infância e Juventude.</p> <p>Em finais de 2013, concluindo-se o Bem Envelhecer II, será necessário proceder à avaliação de impacto do mesmo. Ainda, é de considerar, caso surjam oportunidades de financiamento, a possibilidade de apresentação de candidatura a programa/ medida para a prossecução dos objetivos do projeto, em particular no domínio da implementação da <i>Ação Rede Sociais</i>.</p>
Objetivo Geral	Aumentar a qualidade de vida, i.é. os níveis de bem-estar físico, mental e social de 60% dos destinatários, até ao final do projecto.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>a) Combater o isolamento e a solidão;</p> <p>b) Promover a participação social e cívica;</p> <p>c) Promover as capacidades de cognição, a capacidade criadora e o espírito de iniciativa;</p> <p>d) Promover a motricidade e o bem-estar físico;</p> <p>e) Dinamizar o trabalho em rede e o intercâmbio institucional inter-concelhio.</p>
Destinatários	Idosos
Metodologia e Planeamento	A metodologia de trabalho implementada assenta na partilha de tarefas, responsabilidades e recursos, mediante o envolvimento e a participação ativa dos elementos do grupo
Parceiros	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Choreense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial da Sobreposta, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS.</p> <p>Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga</p>
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Diversos concelhos do Distrito

Indicadores de desempenho	N.º de atividades N.º médio de participantes Nível de satisfação
Avaliação	Avaliação de processo e de produto (focus group, questionários e WOQHOL)

Atividade 14 Realização do Projeto “Cidadania ativa II”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição/Contextualização	Este projeto visa contribuir para a quebra do ciclo de pobreza/ reprodução transgeracional nas famílias beneficiárias do RSI, através da disseminação/sensibilização de valores democráticos e de cidadania. Aposta no desenvolvimento de competências sociais, pessoais e comportamentais e na desconstrução de estereótipos quer junto dos pais, quer junto dos filhos (e crianças e jovens em geral). Procurar-se-á atender às especificidades de formação (em particular ao nível da empregabilidade) identificadas junto dos grupos de pais, mediante os resultados do focus group realizados.
Objetivo Geral	- Contrariar/ prevenir a reprodução intergeracional da pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	a) Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social; b) Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> e o desenvolvimento de competências de cidadania; c) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.
Destinatários	Famílias acompanhadas pelos GAAS – adultos/pais, jovens e crianças em contexto escolar

Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se que a metodologia assente nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo; 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos). <p>A elaboração do plano de ação implica a participação e contributos dos vários parceiros envolvidos. Implica a realização de reuniões de trabalho.</p>
Parceiros	<p>Parceria formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C. Dist. de Braga da Segurança Social; - EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; - Casa do Povo de Fermentões - GAAS (Guimarães); - Casa do Povo Ribeira do Neiva - GAAS (Vila Verde); - Centro Social e Paroquial de Polvoreira - GAAS (Guimarães); - Colégio S. Caetano - GAAS (Braga); - Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Braga - GAAS de S. Lázaro (Braga) <p>Pretende-se que o projeto envolva outras entidades parceiras (parceria informal), públicas e privadas, que colaboram na execução de atividades, nomeadamente ACES, Agrupamento de Escolas, Bibliotecas e Museus; Municípios e Juntas de Freguesia.</p>
Cronograma	De Janeiro a Outubro
Concelhos abrangidos	Braga, Guimarães e Vila Verde.
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de parceiros</p> <p>Representatividade na reunião</p> <p>Nível de execução do plano</p> <p>Nível de adesão/ participação nas sessões entre Janeiro e Junho (N.º de pais que participaram/ n.º de pais inscritos X 100)</p> <p>Nível de adesão/ participação nas atividades para crianças/jovens entre Janeiro e Junho (N.º de filhos que participaram/ n.º de filhos inscritos X 100)</p>
Avaliação	Avaliação de processo – focus group (avaliação de impacto – a definir)

Atividade 15		Dinamização do Grupo de Trabalho Temático Infância e Juventude
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>	
Descrição/Contextualização	<p>Visa-se dar continuidade à dinamização deste grupo, constituído atualmente por 10 entidades de cinco concelhos do Distrito. Ao nível da planificação, todos os parceiros são envolvidos. Pretende-se dar continuidade às ações de intercâmbio entre as instituições, de carácter lúdico-pedagógico; Para além disso, inclui, em princípio, a participação na Ação “Kit Pedagógico sobre solidariedade entre gerações” do DIP/Sede.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Promover a Solidariedade entre Gerações; - Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio. 	
Destinatários	Crianças e jovens (dos 6 aos 12 anos e dos 13 aos 17 anos)	
Metodologia e Planeamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, i.é. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos). 	
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - ADCL - Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (Projeto Puerpolis, no âmbito do Programa Escolhas) - Associação de Fomento Amarense - Associação Gerações - Associação de Moradores Lameiras - Associação Valoriza (CLDS “Valor Humano”) - Centro Social Paroquial Barrosas Stª Eulália - Fraterna (Projeto CSI, no âmbito do Programa Escolhas) - Fundação Bomfim 	

	- Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) Promotor: EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Concelhos abrangidos	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão, Vizela e Guimarães.
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho N.º médio de participantes nas reuniões N.º de atividades realizadas Nível de satisfação nas atividades
Avaliação	Questionários; Focus Group

Atividade 16	Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Desde a criação das Plataformas Supraconcelhias, o Núcleo tem colaborado nas Plataformas do Ave e do Cávado, nomeadamente enquanto promotor de ações/ projetos (ex. projetos AECPEs). Neste sentido, e nomeadamente integrando as parcerias dos projetos “Ave Social” e “Cávado Prospetivo”, o Núcleo pretende em 2013 continuar a prestar a sua colaboração nos territórios.
Objetivo Geral	Colaborar regularmente com a Rede Social, através da colaboração nos projetos e ações dinamizados no âmbito das Plataformas Supraconcelhias
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de parceria; - Apoiar os projetos em curso; - Participar em grupo(s) de trabalho; - Promover ou apoiar novas iniciativas.
Destinatários	-----
Parceiros	Entidades que constituem as Plataformas
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Ave e Cávado
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões - Tipo de colaboração prestada - N.º de documentos produzidos
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 17		Participação no Projeto "Ave Social"	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>		
Descrição/Contextualização	<p>Este projeto é promovido pela AMAVE em parceria com os oito Municípios da região do Ave. Financiado pelo Programa ON2 Eixo V – Governação e Capacitação Institucional – “Promoção e Capacitação Institucional – Redes Institucionais/2010”/ CCDR-Norte, tem como objetivo central a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio. As áreas temáticas de intervenção são: crianças e jovens em risco, envelhecimento, qualificação e emprego e deficiência. Prevê ainda a elaboração da Carta Social Supraconcelhia. O Núcleo integra o Grupo do Envelhecimento (Sub-Grupo Academia do Saber Maior) que pretende continuar a sua colaboração na: (i) elaboração de Diagnóstico de necessidades, com base em metodologias de participação dos destinatários e (ii) elaboração de um Memorando/ propostas para a implementação/desenvolvimento de Estratégia/ações para um Envelhecimento Positivo na região do Ave.</p>		
Objetivos Gerais do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar e consolidar o trabalho interinstitucional em rede com intervenção nos temas específicos Envelhecimento, Emprego e Qualificação, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas com Deficiência, numa lógica supramunicipal, envolvendo entidades de diferentes níveis territoriais, no âmbito da reflexão e do aprofundamento do diagnóstico do território, do planeamento e da operacionalização das ações; - Optimizar os recursos/respostas necessários com base nesta escala mais alargada, susceptível de garantir complementaridades e de evitar dispersão de meios; - Qualificar a intervenção através da criação redes para a qualificação do dispositivo instalado nos diferentes temas de referência da operação. 		
Metodologia e Planeamento	<p>O projeto encontra-se estruturado em quatro grupos de trabalho:</p>		

	Envelhecimento, Emprego e Qualificação, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas com Deficiência. São realizadas reuniões regulares e mecanismos de participação dos parceiros.
Parceiros	Entidades que fazem parte da parceria do projeto
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões Tipo de colaboração prestada
Avaliação	De acordo com o projeto.

Atividade 18 Participação no CLAS da Rede Social de Braga	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	O Núcleo faz parte da Rede Social de Braga, tendo colaborado na dinamização da mesma através de projetos (ex. projeto Janus; Projeto no âmbito do AECPEs) e diversas ações. Em 2013 pretende-se continuar este trabalho de colaboração.
Objetivo Geral	- Participar na Rede Social de Braga
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de CLAS - Apoiar ações a realizar no concelho
Destinatários	-----
Parceiros	Entidades que integram a Rede Social de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões

Atividade 19 Colaboração na aplicação da Metodologia SPIRAL	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)

	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	O Conselho da Europa e o ISS-IP visam a implementação da metodologia SPIRAL em Portugal, uma metodologia de participação dos cidadãos sobre o conceito de bem-estar, dinamizando para tal as Redes Sociais. Neste contexto foi solicitada a colaboração da EAPN Portugal, para a disseminação desta metodologia.
Objetivo Geral	Colaborar na disseminação/aplicação da metodologia Spiral junto das Redes Sociais
Objetivos Específicos (Metas)	Apoiar/ Colaborar com o ISS-IP para a disseminação/ aplicação da Metodologia
Destinatários	Redes Sociais do Distrito
Metodologia e Planeamento	Este trabalho será articulado com o C.D. de Braga do ISS-IP
Parceiros	C. Dist. de Braga do ISS-IP; Conselho da Europa; Redes Sociais; EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Diversos concelhos
Indicadores de desempenho	- N.º de Redes Sociais que aderem a metodologia - N.º de reuniões realizadas
Avaliação	Qualitativa

Atividade 20	Colaboração no projeto “Criar Igualdade(s)”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa
Descrição/Contextualização	No âmbito deste projeto, apresentado pela Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa junto do POPH (que aguarda aprovação), foi solicitado ao Núcleo colaboração ao nível da monitorização e de avaliação do projeto.

Objetivo Geral	Consolidar o papel das entidades envolvidas no projeto na prossecução dos objetivos previstos nos Planos Nacionais para a Igualdade – Cidadania e Género, contra a Violência Doméstica e Contra o Tráfico de Seres Humanos, aprofundando a sua capacidade de intervenção junto de públicos mais vulneráveis e promovendo a disseminação de informação e competências adequadas nestas áreas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de sensibilização sobre igualdade de género e violência de género; - Dotar o público masculino de informações e competências que lhes permitam assumir uma postura mais ativa no que diz respeito à partilha de tarefas e responsabilidades na vida doméstica; - Promover a reflexão sobre as questões da igualdade, cidadania e não discriminação (etc.).
Destinatários	Comunidade educativa, beneficiários do RSI, profissionais, público em geral
Metodologia e Planeamento	O planeamento é da responsabilidade da entidade promotora. O Núcleo irá colaborar, caso o projeto seja aprovado, ao nível dos instrumentos de monitorização e avaliação.
Parceiros	Delegação de Fafe – entidade promotora do projeto Outras
Cronograma	<i>A Definir</i>
Local de realização	Fafe
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - Tipo de colaboração prestada
Avaliação	Quantitativa/ qualitativa

Atividade 21	Dinamização do Conselho Consultivo Local
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>

Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	O Núcleo pretende continuar a dinamizar o CC Local, procurando desenvolver ações de capacitação e de participação cívica dos participantes
Objetivo Geral	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização - Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres - Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas
Destinatários	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza
Metodologia e Planeamento	Para planeamento das ações a realizar em 2013 é elaborado um plano de ação, em conjunto com os elementos do CCL
Parceiros	IPSS/ Serviços locais
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Reuniões: Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - N.º de elementos - N.º médio de participantes nas reuniões
Avaliação	Aplicação de uma ficha de avaliação no final de cada sessão

Atividade 22 Apoio ao projeto Microcrédito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho
Descrição/Contextualização	Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com o Montepio Geral. Conta com o desempenho de uma técnica afeta do DIP - Sede. O Núcleo procura sempre que possível prestar colaboração/ apoio.

Objetivo Geral	Apoiar a inserção social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade através do Microcrédito
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	DIP
Parceiros	EAPN Portugal e Banco Montepio Geral
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Porto, Braga, Viseu e Aveiro

Atividade 23	Atualização de Base de Dados de caracterização socioeconómica
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local
Descrição/Contextualização	De modo a obter um conhecimento atual sobre o Distrito ao nível social e económico, pretende-se uma atualização regular dos indicadores existentes nos mais diversos temas – educação, saúde, população, emprego, entre outros.
Objetivo	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito
Destinatários	Tecido socio-institucional
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica a pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos provenientes de fontes oficiais.
Parceiros	UM
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Indicadores de desempenho	N.º de indicadores atualizados Existência de base de dados
Avaliação	Qualitativa

5. Metodologia

Como é sabido o Núcleo procura dinamizar e participar em redes de parceria (inter)concelhia, sendo o trabalho em rede um dos princípios fundamentais da Organização. Por isso pretende continuar a participar em grupos de trabalho, nomeadamente ao nível da Rede Social (inclusive projetos), bem como dinamizar grupos de trabalho temáticos, onde participam IPSS's/ associados, procurando um comprometimento para com os objetivos traçados e a partilha de decisões e a co-responsabilização. No âmbito do trabalho em rede, importa destacar a importância das parcerias estabelecidas com os diversos setores – ação social, emprego, educação, saúde, entre outros, nomeadamente com o ISS-IP, Universidade do Minho, IPSS's, Escolas e Agrupamentos, USF, IEFP, entre outros.

A participação dos públicos também se afigura como um princípio de relevância estratégica no quadro dos objetivos da Organização. Entende-se que uma intervenção eficaz deve envolver os destinatários em todas as fases do processo, ou seja, desde a planificação à avaliação, procurando para isso desenvolver espaços e formas de participação ativa.

Importa referir a continuação de projetos locais de investigação-ação, como por exemplo os projetos “Bem Envelhecer” e “Para uma Cidadania Ativa”, em parceria, inclusive, com o CICS da Universidade do Minho, que têm sido desenvolvidos segundo uma lógica de melhoria contínua da intervenção. Estes projetos têm implicado a aplicação de instrumentos de avaliação de impacto e têm possibilitado, de forma (in)direta, a capacitação dos profissionais das IPSS's envolvidos nos grupos/projetos, procurando-se através da partilha de *know-how* e da criação de sinergias, chegar a abordagens (mais) inovadoras.

6. Recursos Humanos e Materiais

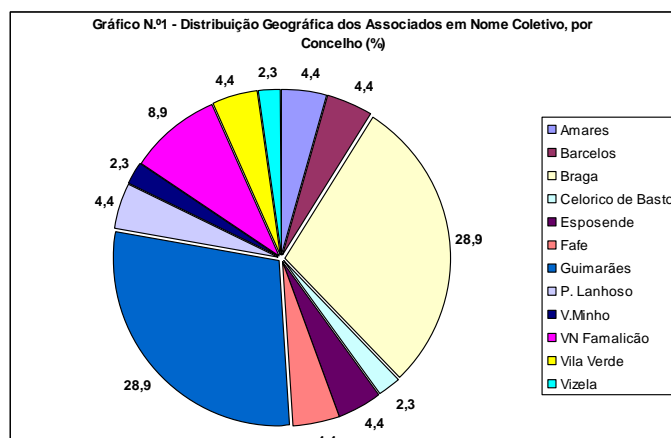
No que diz respeito aos recursos humanos, o Núcleo conta com uma coordenação, composta por um coordenador e duas vice-coordenadoras, a título de voluntariado e uma técnica licenciada em Sociologia

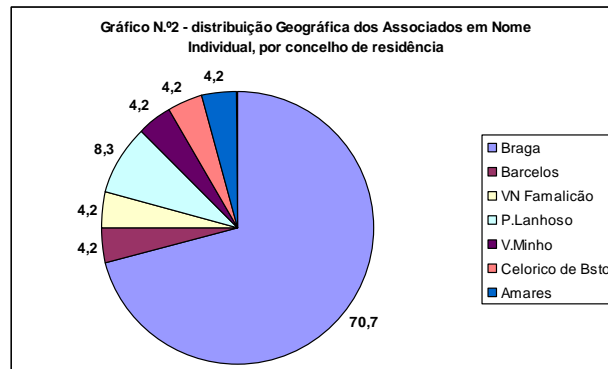
afeta a tempo inteiro. Para além disso, existe a possibilidade de poder vir a contar com a colaboração de eventuais estagiários/universitários ou/e voluntários.

O Núcleo funciona em instalações próprias situadas em Braga, compostas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões. O gabinete está equipado com material informático.

6.1. Associados

Conforme referido anteriormente, o Núcleo privilegia em termos de organização e metodologia de trabalho a pertença e a dinamização de grupos de trabalho, envolvendo para o efeito nomeadamente a participação dos associados, sendo os níveis de participação diferenciados, ou seja uns participam mais ativamente do que outros. Encontram-se sedeados no Distrito, 45 associados da EAPN Portugal em nome coletivo e 24 em nome individual, conforme distribuição geográfica apresentada nos Gráficos N.º 1 e N.º 2. A distribuição dos associados em nome coletivo abrange quase a totalidade dos concelhos que constituem o Distrito, ou seja doze dos catorze existentes, destacando-se com maiores percentagens de associados os concelhos de Braga e de Guimarães, seguindo-se VN de Famalicão. Quanto aos associados em nome individual, a maioria reside em Braga.





6.2. Grupos de Trabalho

Pelo tipo de envolvimento e de comprometimento que apresentam, importa referir os grupos de trabalho dinamizados pelo Núcleo: Bem Envelhecer, GT Infância e Juventude e Cidadania Ativa. Estes grupos de trabalho envolvem 30 IPSS's (descritas anteriormente, no Item 4.) que participam de forma ativa e regular no em todas as fases de desenvolvimento das ações e projetos (planeamento, execução, monitorização e avaliação).

7. Cronograma

Atividades	ANO 2013											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Informação												
A.1. Realização de Colóquio/ evento sobre a Participação ativa dos Cidadãos na definição de Políticas Públicas												
A.2. Colaboração/ participação na realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza												
A.3. Realização de um Ciclo de Sessões de sensibilização para a importância da escolarização junto de comunidades ciganas												
A.4. Funcionamento do CDI												
A.5. Realização de reuniões de Associados e de grupos de Trabalho												
A.6. Participação no Núcleo Regional do Norte da EAPN												
A.7. Colaboração no Projeto Saberes Partilhados												
A.8. Desenvolvimento de Atividade para o 17 de Outubro												
A.9. Colaboração na realização de Evento/ Iniciativa sobre Sustentabilidade das Organizações												
Formação												
A.10. Realização de Ação de Formação sobre Intervenção com Famílias												
A.11. Realização de Ação de Formação sobre Estratégias de Intervenção na Terceira Idade												
A.12. Realização de Workshop Formativo sobre Sustentabilidade das Organizações sem Fins Lucrativos												
Investigação/ Projetos												
A.13. Realização do Projeto “Bem Envelhecer”												
A.14. Realização do Projeto “Cidadania Ativa”												
A.15. Dinamização do Grupo de Trabalho Temático “Infância e Juventude”												
A.16. Colaboração/ participação nas Plataformas do Ave e do Cávado												
A.17. Participação no Projeto “Ave Social”												
A.18. Participação no CLAS da Rede Social de Braga												
A.19. Colaboração na implementação da SPIRAL												

A.20. Colaboração no Projeto “Criar Igualdades”												
A.21. Dinamização do Conselho Consultivo Local												
A.22. Apoio ao Projeto Microcrédito												
A.23. Atualização de Base de Dados de Caracterização Socioeconómica												